





Metodologia de Pesquisa: o que é um Mestrado na USP

Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Engenharia de Sistemas Logísticos - MLog

http://www.usp.br/sistemas.logisticos/

Carlos Eduardo Cugnasca

Professor Associado 3

carlos.cugnasca@poli.usp.br

Departamento de Engenharia de Computação e Sistemas Digitais Escola Politécnica da USP

02/02/2018



Agenda

- Objetivos
- Importância da Pós-Graduação na Carreira
- Cursos Oferecidos na EPUSP
 - Pós-Graduação
 - Extensão
 - Pós-Doutorado
- Por que fazer um Mestrado?
- A Pós-Graduação na Escola Politécnica da USP
 - Avaliação do Programa
- Algumas Recomendações Práticas
- Considerações Finais





Objetivos

- Apresentar os conceitos relacionados com a pesquisa científica bem como a metodologia para a condução das atividades de pesquisa e os padrões e formatos para a produção dos resultados científicos.
- Uniformizar a visão do que seja um Mestrado e as atividades envolvidas na sua condução.
- Instruir o aluno a respeito de recursos que podem ser utilizados durante o seu trabalho, de modo a aumentar a eficácia e qualidade.
- Simplificar a tarefa dos orientadores e da Coordenação.
- Tornar mais efetivo os esforços dos orientados.
- Aumentar as chances de divulgação dos trabalhos de pesquisa nos melhores eventos e periódicos científicos.



Importância da Pós-Graduação na Carreira

- A carreira acadêmica em uma Universidade de renome envolve o conhecido tripé:
 - Ensino, Pesquisa e Extensão ... além das atividades administrativas.

Pós-Graduação na EPUSP

- Desde anos 70 (mais de 7.000 títulos concedidos!).
 - 10 cursos de mestrado, 9 de doutorado e 2 de mestrados profissionalizantes.
- Os objetivos principais da Pós-Graduação:
 - formação de professores universitários, pesquisadores e profissionais de alto nível;
 - realização de pesquisas científicas e desenvolvimento tecnológico.





Cursos Oferecidos na EPUSP

Mestrado Acadêmico

Visa o domínio e a realização de trabalho técnico-científico que demonstre capacidade:

- de sistematização da literatura existente sobre o tema tratado, e
- de utilização dos métodos e técnicas de investigação científica e tecnológica.

Apresentação de Dissertação

Pesquisa Acadêmica

Habilita para doutorado



Cursos Oferecidos na EPUSP

Mestrado Acadêmico	Mestrado Profissionalizante
Visa o domínio e a realização de trabalho técnico-científico que demonstre capacidade: - de sistematização da literatura existente sobre o tema tratado, e - de utilização dos métodos e técnicas de investigação científica e tecnológica.	Destina-se a graduados universitários que desejam: - aprofundar sua formação nos assuntos específicos de sua profissão, e - acompanhar a evolução dos conhecimentos em sua área de atuação.
Apresentação de Dissertação	Apresentação de Dissertação ou TCC
Pesquisa Acadêmica	Pesquisa Aplicada
Habilita para doutorado	Habilita para doutorado título idêntico ao do mestrado acadêmico



Cursos Oferecidos na EPUSP: Pós-Graduação

Mestrado Acadêmico	Mestrado Profissionalizante	Doutorado
Visa o domínio e a realização de trabalho técnico-científico que demonstre capacidade: - de sistematização da literatura existente sobre o tema tratado, e - de utilização dos métodos e técnicas de investigação científica e tecnológica.	Destina-se a graduados universitários que desejam: - aprofundar sua formação nos assuntos específicos de sua profissão, e - acompanhar a evolução dos conhecimentos em sua área de atuação.	Visa o domínio e a realização de trabalho técnico-científico: - de investigação que represente contribuição original (inédita) ao estado da arte do tema tratado.
Apresentação de Dissertação	Apresentação de Dissertação ou TCC	Defesa de Tese
Pesquisa Acadêmica	Pesquisa Aplicada	Pesquisa Acadêmica
Habilita para doutorado	Habilita para doutorado título idêntico ao do mestrado	Doutorado após Mestrado ou



Cursos Oferecidos na EPUSP: Extensão

1. Atualização, Aperfeiçoamento, Difusão Cultural (< duração):

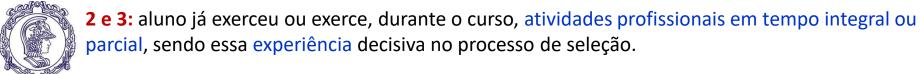
 Envolve sequência de disciplinas pré-definidas, com menor ênfase nos fundamentos científicos e maior ênfase na formação técnica de alto nível.

2. Especialização/Pós-Graduação Lato Sensu:

 - >=360 horas + TCC (não habilita para doutorado, não dispensa disciplinas de pós-graduação stricto sensu).

3. Master of Business Administration (MBA) (similar ao "Lato Sensu"):

- Característica generalista, valorizando uma área especifica gerencial (marketing, finanças, recursos humanos, etc).
- O aluno adquire uma visão abrangente e não especifica do ambiente dos negócios.
- No Brasil: a sigla vem sendo utilizada como grife, até fora de contexto.







Cursos Oferecidos na EPUSP: Extensão



Fundação Vanzolini



Laboratório de Caracterização Tecnológica



Laboratório de Arquitetura e Redes de Computadores



Laboratório de Sustentabilidade em TIC



Programa de Educação Continuada (PECE)



Poli - Integra





CEA - Centro de Engenharia Automotiva



Cursos Oferecidos na EPUSP: Pós-Doutorado

- Um Pós-Doutorando participa ativamente em atividades de pesquisa na área de sua escolha, para aprimorar os seus conhecimentos e também vivenciar mais o ambiente acadêmico.
- Deve ter um orientador e um Plano de Pesquisa aprovado pela EPUSP.
- O Prazo pode ser variável:
 - por exemplo, de 6 meses a 2 anos.
- Não existem disciplinas a cursar ou tese a elaborar.
- Compromisso de divulgar os resultados em publicações relevantes (em periódicos de qualidade).
- Pode haver bolsa.





O Mestre

- É um pesquisador que:
 - pode participar em projetos de pesquisa, liderados por doutores;
 - em empresas, contribui nas áreas de pesquisa e desenvolvimento, em especial aos aspectos metodológicos e científicos;
 - pode contribuir na formação de graduandos e bolsistas de iniciação científica (co-orientação, aulas, etc);
 - atua como docente em algumas Faculdades e Universidades (universidades de primeira linha dificilmente contratam mestres).



A Dissertação de Mestrado

 É o "texto referente a trabalho supervisionado, que demonstre capacidade de sistematização crítica da literatura existente sobre o tema tratado e capacidade de utilização dos métodos e técnicas de investigação científica, tecnológica ou artística."

Regimento USP (jan 2013)





Possibilita o ingresso no Doutorado.

O Doutor

- É um pesquisador capaz de:
 - propor temas de pesquisa e liderar grupos de pesquisa.
 - formar novos pesquisadores orientar (IC, Mestrado e Doutorado).
 - atuar na Graduação e na Pós-Graduação, transmitindo os conhecimentos consolidados e novos os novos conhecimentos que estão sendo gerados.
 - avaliar e julgar trabalhos (bancas) e projetos de pesquisa, contribuindo com a comunidade científica (eventos, agências de fomento, revistas, comitês, etc).
 - atuar como docente em Faculdades e Universidades (universidades de primeira linha em geral só contratam doutores).
 - progredir na carreira na Universidade: maior valorização, reconhecimento e oportunidades.
 - obter recursos para novas pesquisas (Fapesp, CNPq, ...).

...



A Tese de Doutorado

• É "o texto referente a trabalho de investigação que represente

contribuição original ao estado da arte do tema tratado."

Regimento USP (jan. 2013).





A Pós-Graduação na Escola Politécnica da USP

Regras:

- É obrigação do aluno conhecer as regras e administrar os seus prazos de matrículas, exames, etc (consultar sempre nas páginas correspondentes).
- Manter e-mail atualizado no cadastro para receber os avisos.

As **Regras** envolvem diversas regulamentações:

- CAPES fornece bolsas e recursos, e avalia o programa.
- USP Pró-Reitoria de Pós-Graduação.
- EPUSP Comissão de Pós-Graduação.
- Programa em Engenharia de Sistemas Logístico Coordenação.
 - Linha de Pesquisa do Orientador.
 - Orientador.



Avaliação da Pós-Graduação na Escola Politécnica da USP

- Os cursos de Pós-Graduação "stricto sensu" podem ser reconhecidos pelo MEC e classificados pela CAPES (de 0 a 7), podendo ser em nível de:
 - Mestrado (duração média de 3 anos, cada programa define o máximo) ou
 - Doutorado (duração média entre 3 e 5 anos, cada programa define o máximo),

sempre com foco acadêmico e ênfase nas atividades de ensino e pesquisa.

- Avaliação:
 - Depende dos resultados das pesquisas, que devem ser realizadas dentro dos prazos, com baixa evasão e divulgadas em periódicos de qualidade (indispensáveis a uma boa avaliação), além de eventos científicos.





Qualidades de um Bom Pesquisador

1. Principal Desafio

• encontrar uma "questão" que queira responder ou "problema" que queira solucionar.

esta é a parte mais difícil da pesquisa

... e infelizmente muitos não avançam deste ponto 🖰





Qualidades de um Bom

Pesquisador

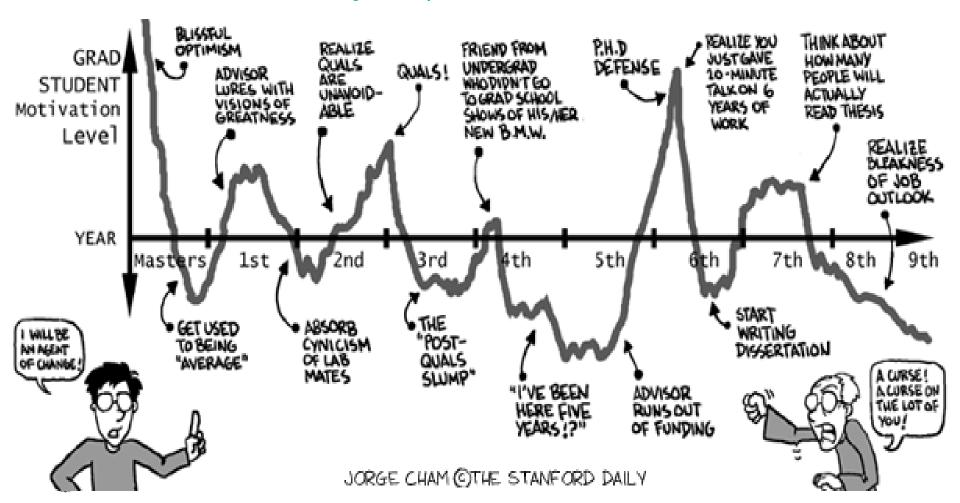
1. Características e Habilidades Importantes

- Motivação, Motivação, Motivação, Motivação, ...
- Comprometimento.
- Persistência, perseverança (≠ teimosia).
- Senso crítico (≠ arrogância e ≠ extrema modéstia).
- Proatividade e autodisciplina (paciência).
- Raciocínio analítico (cuidadoso, minucioso, sistemático e criativo).
- Conduzir e defender suas ideias.
- Saber receber críticas e fazer as alterações necessárias (reagir).
- Ser político e capaz de estabelecer networking.
- Gestão de projetos.
- Vontade e disposição de usar e aprender tecnologias.
- Capacidade para redação técnica.



Qualidades de um Bom Pesquisador

- 2. Enfrentar e Superar os Momentos Difíceis
- Curva de Motivação Típica de um Pós-Graduando:





- 1. Conscientização do que realmente é uma Pós-Graduação *Stricto Sensu*
- Uma parte da evasão nos programas de pósgraduação se deve a esse fato, só descoberto algum tempo após o início das atividades.
- A evasão trás prejuízos ao orientador, ao programa (que é penalizado em sua avaliação) e ao próprio orientado:
 - o aluno só deve iniciar a Pós-Graduação se estiver realmente convicto de que deve e tem condições fazê-la!





2. Conscientização do Comprometimento exigido

O Ingressante deve:

- aceitar as regras, que devem ser observadas com rigor, em especial os prazos e matrículas, que dificilmente serão prorrogados.
- estar consciente de que será avaliado por bancas soberanas, não cabendo recurso, do ponto de vista acadêmico, de seus julgamentos.
- estar consciente de que o orientador é o responsável por suas atividades, cabendo sempre a ele a decisão final sobre qualquer questão relacionada ao trabalho de pesquisa.
- respeito e obediência ao orientador, realizando com ética e competência as suas atividades.

certificar-se que terá condições de oferecer a dedicação exigida pelo programa e pela pesquisa negociada com o orientador.



3. Escolha do Orientador

- Deve ser uma das primeiras providências, pois somente com ele o tema de pesquisa poderá ser definido.
- Deve haver um interesse mútuo pelo tema de pesquisa e alguma empatia entre as partes.
- O orientador deve dispor de um mínimo de tempo para se dedicar ao orientado.
- O tema da pesquisa deve estar relacionado à área de pesquisa do orientador e de seu grupo de pesquisa envolvendo, em geral, pós-doutorados, doutorados, mestrados e bolsistas de iniciação científica.





4. Escolha do Tema

- Não é o orientado quem <u>em geral</u> escolhe o tema: ele normalmente é proposto pelo orientador, dentro do escopo de seu grupo de pesquisa.
- Contudo, deve ser de interesse mútuo: nem sempre haverá interesse do orientador pelas propostas de tema do orientado, que deve estar aberto a considerar os novos temas.
- Mais vale um tema a ser pesquisado dentro de um grupo sólido e bem estruturado do que algo sendo realizado isoladamente, mesmo que de interesse do orientado.
- O tema deve, de alguma, forma agradar o orientado, para que ele desenvolva seu trabalho com grande motivação.



5. Escolha das Disciplinas

- Realizar com cuidado e critério, com a ajuda do orientador e da Coordenação do Programa (algumas serão definidas pela coordenação).
- Buscar disciplinas relacionadas com o tema de pesquisa e que de alguma forma possam com ela contribuir:
 - não é momento de se fazer matérias apenas para cultura geral.
- Quando alguma disciplina envolver elaborar artigo, trabalho, monografia ou seminário, procurar sempre que possível, escolher temas associados à pesquisa:
 - no caso de artigo, tentar publicá-lo, com a participação do orientador e professor da disciplina.





6. Manutenção do Foco

- Não se deve começar um trabalho sem antes saber onde se deseja chegar: quanto mais cedo se souber, mais rapidamente a pesquisa poderá ser concluída.
- Deve-se sempre ter perguntas a responder, como por exemplo:
 - Quais os fatores determinantes de…?
 - Há relação entre.... e ...?
 - Quais os efeitos de sobre ...?
 - Quais as características de …?
 - Quais as semelhanças (ou diferenças) entre ….?







6. Manutenção do Foco (cont.)

- As perguntas não devem ser especulativas, como por exemplo:
 - "será que...?"
 - ou <u>futuristas</u> "será que no futuro...?",
 - pois a ciência trabalha na área do <u>factual</u>, não se pode trabalhar com algo que ainda não aconteceu. Ela trabalha com a <u>causa atual</u> para tentar prever <u>reações futuras</u>.
 - Por isso, este questionamento cabe somente no final do trabalho.





6. Manutenção do Foco (cont.)

- Não é raro em uma pesquisa bibliográfica encontrar uma pergunta respondida por outro pesquisador:
 - nesse caso, não se deve desanimar nem modificar radicalmente a sua pesquisa, pois sempre é possível encontrar uma questão que pode ser detalhada ou acrescentada, especialmente no mestrado, no qual o tema de pesquisa não é necessariamente novo, diferentemente do doutorado, no qual se espera a geração de novos conhecimentos.
- Não desviar do <u>foco</u>: adiar outros projetos, recusar outras ofertas de trabalho, atividades voluntárias, até concluir o trabalho (que inclui apresentação/defesa e publicações).



7. Pesquisa Bibliográfica

- Nenhuma pesquisa séria é realizada sem uma boa pesquisa bibliográfica: o conhecimento é evolutivo, e se deve partir do ponto em que outros pararam, ou refazer pesquisas segundo novos critérios, mas sempre se observando o que já foi feito e o que está sendo feito. Um trabalho demorado (em especial de doutorado) pode apresentar problemas em função do aparecimento de soluções similares antes do seu término.
- A pesquisa deve ser organizada face à grande quantidade de material atualmente disponível. Deve-se fichar metodicamente tudo o que for lido, e registrando cada referência na forma prevista pela norma. Isso poupará muito trabalho no final.
 Utilizar ferramentas computacionais específicas para essa



<u>Utilizar ferramentas computacionais específicas para essa</u> <u>finalidade!</u>



7. Pesquisa Bibliográfica (cont.)

- Utilizar ferramentas computacionais específicas para essa gerenciamento de bibliografias:
 - Importação direta dos bancos de dados de livre acesso das referências.
 - Importação de arquivos no formato PDF e extração de informações contidas em publicações eletrônicas registrada no Digital Object Identifier (DOI).

– Exemplos:

- EndNote
- Zotero
- Mendeley
- JabRef







8. Planejamento e Organização

- Uma pesquisa não necessariamente tem prazo para ser concluída:
 - pode ser o trabalho de uma vida.
- Um trabalho de pós-graduação tem e pode ser concluído em prazos determinados. Para tanto deve-se:
 - saber a diferença de um projeto de uma pesquisa de mestrado do de doutorado (este requer originalidade).
 - não vincular necessariamente o término da pesquisa ao funcionamento de um protótipo ou a obtenção de uma solução:
 - simulações trazem resultados com mais rapidez.
 - o método utilizado, os resultados obtidos, sua análise e discussão, bem como o adequado relato e embasamento na literatura é o que realmente importa: é a contribuição.



- uma pesquisa não resolve todos os problemas associados ao tema:
 - pode dar origem a outros trabalhos.



8. Planejamento e Organização (cont.)

- Fazer um planejamento global como se fosse qualquer outro projeto, com cronograma, detalhamento das tarefas, recursos e infraestrutura requeridos.
- Cronograma: incluir a divulgação dos resultados e publicações.
- Definir uma organização pessoal, que inclui:
 - familiarização com as normas para a elaboração de dissertações,
 - definição de ferramentas computacionais de apoio,
 - recursos para a pesquisa bibliográfica,
 - métodos a serem aplicados e sistematização das atividades, fichamento,
 - segurança da informação,
 - etc.





8. Planejamento e Organização (cont.)

- Trabalhar regularmente:
 - ajuda a manter a mente concentrada na pesquisa.
- Frequentar seu Laboratório de Pesquisa regularmente.
 - fzer reuniões frequentes com seu orientador e colegas.
- Alocar diariamente um bom (grande) tempo ininterrupto para pesquisa (não deixar as sobras para a pesquisa).
- Não ficar nas redes sociais ou checando mensagens a toda hora:
 - estipular UM horário no dia para fazer isso.
- Fazer algo significativo em cada sessão de trabalho.





8. Planejamento e Organização (cont.)

- Manter um bloco para anotações diárias (diário de bordo).
- Anotar pensamentos, ideias (pense e leia-o regularmente!).
- Manter uma lista atualizada de tarefas e focar para executar uma em cada sessão de trabalho de pesquisa no dia.
- Periodicamente escrever algumas páginas relativas ao seu trabalho (resumos, realizações, problemas, especulações, etc).
- Boa prática: envie semanalmente um resumo de 1 página ao seu orientador relatando o que fez na semana e seu plano para a próxima semana.



9. Seguir Fielmente as Regras e Padrões Acadêmicos

- A EPUSP possui um documento de orientação para a elaboração de trabalhos acadêmicos:
 - segui-lo na elaboração de relatórios, exame de qualificação, e dissertação.
 - http://www.poli.usp.br/bibliotecas/servicos/publicacoesonline.html
 - Diretrizes para apresentação de dissertações e teses
 - Folha de Estilo (.doc).
 - How to Write a Quality Technical Paper and Where to Publish within IEEE.

Publicações:

Seguir as orientações dos eventos e revistas.





10. Alguns casos Especiais

Troca de Orientador

- Possível em casos de morte ou impedimento do orientador, desinteresse pela pesquisa, incompatibilidades e/ou envolvimentos pessoais, etc.
- Fica sujeita à aprovação da Coordenação e do interesse de um novo orientador em aceitar o orientado, e que seja viável face ao tempo restante (no mestrado o tempo é curto!).
- Caso o orientado não consiga concluir a pesquisa por razões relevantes (motivos de força maior, imprevistos graves, etc) no prazo estabelecido, ele poderá solicitar o reingresso, que excepcionalmente poderá ser concedido; contudo, todos os créditos do perderão a validade, devendo ser refeitos.



10. Alguns casos Especiais (cont.)

Desligamento do Orientado

- Cada orientador possui uma forma de orientar e regimentalmente, pode (e deve) exigir do orientado:
 - o cumprimento do estabelecido no Plano de Pesquisa;
 - o envolvimento compatível com a necessidade da pesquisa:
 participação em eventos internos (seminários, reuniões, ...) e externos (congressos, workshops, etc), interação com o grupo de pesquisa, elaboração de relatórios de andamento, etc.
- Em caso de:
 - descumprimento dessas exigências;
 - desempenho insatisfatório nas disciplinas;
- outros motivos relevantes,
 o orientador podo solicita

o orientador pode solicitar o desligamento do orientado.





10. Alguns casos Especiais (cont.)

Outras Punições

- No caso de descumprimento do código de ética (plágio, fraudes, alteração e manipulação de dados, apropriação de informações, etc), além do desligamento, outras punições são aplicáveis, como:
 - a expulsão (o orientado não mais poderá ingressar em nenhum curso de Pós-Graduação da USP e certamente em outras instituições);
 - processos na área civil;
 - punição imposta pela instituição/empresa contratante (demissão, etc).



Casos de plágio não são raros, mas as descobertas estão cada vez mais frequentes (programas de identificação, Internet, etc).



Considerações Finais

Sucesso na Pós-Graduação: não depende apenas de capacidade e conhecimento técnico. Também são indispensáveis:

- Objetivos claros: conscientização do que é o Mestrado, por que fazê-lo e onde se quer chegar.
- Engajamento e comprometimento: ter tempo para se dedicar, cumprir com o combinado, ter uma postura proativa e colaborar com grupo de pesquisa.
- Organização, em especial:
 - elaborar, manter atualizado e seguir o Plano de Pesquisa e Currículo Lattes.
 - planejar todas as atividades.
 - elaborar um cronograma completo, que considera também eventos e seus prazos e datas, publicações, defesa, reuniões internas, etc.
 - levantar os recursos requeridos e épocas em que devem estar disponíveis.
 - utilizar recursos computacionais de apoio à automatização e sistematização do trabalho, bem como a segurança da informação.
 - Respeito ao Orientador e às Regras do Programa de Pós-Graduação. Ética: cuidado com cópias, plágio, etc.







Perguntas?

Carlos Eduardo Cugnasca Professor Associado 3

carlos.cugnasca@poli.usp.br

02/02/2018